

Formação continuada de professores (as) sobre o tema indígena numa perspectiva transdisciplinar: uma revisão sistemática de literatura

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2024.22.3.9995>

Renata Morgado Silva¹, Monica Lopes Folea Araújo²

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com base em consultas no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Catálogo de teses e dissertações – CAPES, no recorte temporal de 2012 a 2022, em trabalhos científicos com a perspectiva transdisciplinar na formação de professores (as) sobre a temática indígena nos anos iniciais da Educação Básica, caracterizando uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL). Esta pesquisa visa identificar produções acadêmico-científicas realizadas no Brasil, que apontem a formação continuada de professores (as), sobre a ótica da transdisciplinaridade, abordando aspectos das histórias e culturas dos povos indígenas nas aulas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, por entender que a transdisciplinaridade pode promover visões integradas e holísticas sobre o conhecimento, favorecendo a reflexão crítica e a aplicação de saberes em contextos reais e diversificados, na busca por formar professores (as) capazes de lidar com os desafios complexos e multifacetados da educação contemporânea. A pesquisa bibliográfica teve abordagem qualitativa, caracterizada como descritiva, utilizando o modo indutivo de análise. Nos resultados, é possível perceber a lacuna nas pesquisas realizadas sobre a formação continuada de professores (as), numa perspectiva transdisciplinar acerca dos povos indígenas, além de possibilitar uma reflexão e visualização dos autores mais referenciados na temática que esta pesquisa envolve.

Palavras-chave: Formação Continuada de professores (as), Transdisciplinaridade, História e Cultura dos Povos Indígenas.

Continuing training of teachers on the indigenous theme in a transdisciplinary perspective: a systematic review of literature

Abstract: This article presents the results of a survey conducted on the basis of consultations in the Portal of Journals of the Coordination of Improvement of Personnel of Higher Level (CAPES) and Catalog of theses and dissertations - CAPES, in the time frame from 2012 to 2022, in scientific works with a transdisciplinary perspective on the training of teachers on indigenous issues in the early years of Basic Education, characterizing a Systematic Review of Literature (RSL). This research aims to identify academic-scientific productions carried out in Brazil, which point the continuous training of teachers, on the perspective of transdisciplinarity, addressing aspects of the histories and cultures of indigenous peoples in the classes of the early years of elementary school, for understanding that transdisciplinarity can promote integrated and holistic views on knowledge, favoring critical reflection and the application of knowledge in real and diversified contexts, seeking to train teachers able to deal with the complex and multifaceted challenges of contemporary education. The bibliographical research had a qualitative approach, characterized as descriptive, using the inductive mode of analysis. In the results, it is possible to see the gap in the research carried out on the continuing training of teachers, in a transdisciplinary perspective about indigenous peoples, in addition to allowing a reflection and visualization of the most referenced authors in the theme that this research involves.

¹ Doutoranda. Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: renata.morgado@ufrpe.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7475-0806>.

² Doutora em Educação. Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: monica.folela@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-0688-9782>.

Keywords: Continuing Teacher Training, Transdisciplinarity, History and Culture of Indigenous Peoples.

Introdução

Conteúdos e atividades que abordam a temática sobre as histórias e as culturas dos povos indígenas não são vistos com regularidade nas escolas de Educação Básica brasileiras, que acabam trabalhando a temática de forma superficial, em um único dia (19 de abril), durante todo o ano letivo e, muitas vezes, com abordagens equivocadas, reforçando estereótipos e nomenclaturas que já estão em desuso, sem respeitar aspectos e características próprias dos povos originários.

Nas escolas, é possível identificar uma valorização e evidência do dia 19 de abril, instituído pela Lei nº 14.402 de 8 de julho de 2022, como Dia dos Povos Indígenas, data que, pelo Decreto-lei nº 5.540 de 2 de junho de 1943, já considerava como momento para celebrar o dia dos povos originários. Nessa direção, a Lei 14.402/2022 corrige o termo “Dia do Índio para Dia dos Povos Indígenas” (Brasil, 2022).

Os professores e professoras que atuam na Educação Básica recebem a responsabilidade de abordar, de forma assertiva, diferentes temáticas fundamentais para e sobre a população brasileira, dentre elas as questões que envolvem os povos originários. No entanto, percebemos uma lacuna na oferta de formação continuada acerca de temas fundamentais para a construção de uma educação que respeita e valoriza a diversidade existente no país, sobre a temática que envolve as histórias e as culturas dos povos indígenas, pouco identificamos tal abordagem nos momentos formativos desses profissionais.

Assim, utilizamos a Revisão Sistemática de Literatura (RSL) para as buscas nas publicações em periódicos avaliados pela CAPES e catálogos de tese e dissertações da CAPES, servindo-nos de critérios de inclusão e exclusão, para selecionar os trabalhos que, num recorte temporal de 10 anos (2012 a 2022), trazem relação com a presença da perspectiva transdisciplinar na formação de continuada de professores e professoras dos anos iniciais da Educação Básica, com temáticas relacionadas à história e à cultura dos povos indígenas brasileiros.

Ao longo do texto, faremos uma discussão sobre os resultados encontrados em cada base de dados pesquisada, com análise dos resumos e referencial teórico empregado nos trabalhos e, nesse mesmo contexto, traremos, ainda, reflexões envolvendo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei 11.645/2008.

Bases de dados analisados

Optamos por realizar uma RSL, com o objetivo de identificar produções acadêmico-científicas que envolvam a presença da transdisciplinaridade na abordagem da história e cultura dos povos indígenas brasileiros, bem como nas ações de formação continuada de professores e professoras que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A revisão da literatura que propomos é sistemática, porque segue um conjunto determinado de passos dentro das bases de dados científicas, mas não ignora todo o manancial de publicações em que se verifique um reconhecimento por parte da comunidade acadêmica, especialmente teses de doutoramento e artigos publicados em revistas científicas da especialidade (Prodanov; Freitas, 2013, p. 16).

Iniciamos a pesquisa em plataformas e eventos da área de ensino e educação e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que é um dos maiores acervos científicos virtuais do País, com mais de 49 mil periódicos. O Portal foi criado para reunir material científico de alta qualidade e disponibilizá-lo à comunidade acadêmica brasileira, com o objetivo de reduzir as assimetrias regionais no acesso à informação científica, cobrindo todo o território nacional. É considerado uma iniciativa única no mundo, pois muitas instituições acessam o acervo que é inteiramente financiado pelo Governo Federal (CAPES).

Em seguida, continuamos as buscas por meio do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, uma plataforma criada com o objetivo de facilitar o acesso a informações sobre teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* do país, e que também disponibiliza informações estatísticas acerca desse tipo de produção intelectual (CAPES, 2021).

Ao longo das buscas, verificamos a necessidade de ampliação de área de contribuição, devido à falta de produção acerca do tema pretendido. Com isso, ampliamos a área de abrangência da pesquisa e, assim, passamos a buscar produções também na área de linguagens, cultura, identidade.

Para direcionar a busca, em se tratando de uma RSL, duas questões principais foram levantadas: 1) A transdisciplinaridade vem sendo utilizada para o desenvolvimento de processos de formação continuada de professores e professoras nos anos iniciais da Educação Básica? e 2) Quais momentos formativos, numa perspectiva transdisciplinar, são oportunizados aos professores e professoras que atuam nos anos iniciais da Educação Básica em relação à história e à cultura indígena brasileira?

Durante as buscas, utilizamos as seguintes palavras-chave: “Formação Continuada” AND “Transdisciplinaridade” AND “Professores de Ciências”; “Formação Continuada” AND

“Práticas transdisciplinares” AND “Povos originários”; “Formação Continuada” AND “Étnico-Raciais” AND “Professores de Ciências”; “Formação Continuada” AND “Étnico-Raciais” AND “Transdisciplinar; “Formação Continuada” AND “Transdisciplinar”; “Formação Continuada” AND “Povos originários”; “Formação Continuada” AND “Povos indígenas”; “Formação Continuada” AND “Étnico-Raciais” e “Formação Continuada” AND “Interculturalidade”.

Para que os textos selecionados tivessem relação direta com o objetivo da pesquisa, alguns critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos para afunilar os trabalhos selecionados, conforme disposto no Quadro 1.

Quadro 1: Critérios de inclusão e exclusão

Nº	Critérios	
	Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
01	Formação continuada de professores e professoras do Ensino Fundamental numa perspectiva transdisciplinar.	Formação inicial e continuada para professores e professoras indígenas.
02	Propostas quanto ao repensar e refletir as práticas pedagógicas numa perspectiva transdisciplinar.	Formação continuada de outros profissionais (não de professores e professoras).
03	Formação continuada relacionada à Educação para as relações étnico-raciais na perspectiva dos povos indígenas.	Educação escolar quilombola.
04	Lei nº 11.645, de 10 março de 2008.	Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.
05	Trabalhos publicados entre 2012 e 2022.	Trabalhos publicados antes de 2012 e após 2022.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Levantamento nos periódicos da CAPES

Durante a pesquisa, não localizamos publicações de artigos com algumas palavras-chave de busca definidos, quais sejam: “Formação Continuada” AND “Transdisciplinaridade” AND “Professores de Ciências”; “Formação Continuada” AND “Práticas transdisciplinares” AND “Povos originários”; “Formação Continuada” AND “Étnico-Raciais” AND “Professores de Ciências”; “Formação Continuada” AND “Étnico-Raciais” AND “Transdisciplinar”.

Nas buscas com as palavras-chave: “Formação continuada” AND “Transdisciplinar” encontramos 22 artigos, dos quais 4 atenderam aos critérios de inclusão que estabelecemos. Os títulos dos artigos estão descritos no Quadro 2.

Quadro 2: Artigos selecionados com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Transdisciplinar”

Nº	Revista	Ano de publicação	Título do artigo
01	Revista Diálogo Educacional	2018	A formação continuada dos professores da Educação Básica no contexto de um projeto político-pedagógico de matriz transdisciplinar.
02	La Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación	2015	Atitude transdisciplinar nos processos de ensino e da aprendizagem no Ensino Fundamental.
03	La Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación	2015	Reconstrução dos saberes docentes no Ensino Fundamental: abordagem transdisciplinar.
04	Revista Electrónica de Investigación y docência	2016	Formação continuada de professores do Ensino Fundamental: um desafio criativo na contemporaneidade.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Com as palavras: “Formação Continuada” AND “Povos originários”, localizamos 2 artigos, no entanto eles entraram nos critérios de exclusão anteriormente listado.

Conseguimos visualizar 15 artigos com as palavras: “Formação Continuada” AND “Povos indígenas”. Destes, 3 foram selecionados, conforme apresentados no Quadro 3.

Quadro 3: Artigos selecionados com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Povos indígenas”

Nº	Revista	Ano de publicação	Título do artigo
01	Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação.	2021	A educação permanente e a formação continuada docente: questões urgentes para um mundo pós-pandêmico.
02	EccoS – Revista Científica	2022	O Centro Educacional Unificado (CEU) como lócus da formação docente em vista de uma cidade educadora.
03	Revista Interinstitucional Artes de Educar	2018	Índigena na cidade? Considerações sobre a educação intercultural na escola.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Foram encontrados 73 trabalhos com as palavras: “Formação Continuada” AND “Étnico-Raciais”, dos quais 7 atendiam aos critérios estabelecidos, como demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4: Artigos com selecionados com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Étnico-Raciais”

Nº	Revista	Ano de publicação	Título do artigo
01	Acesso apenas ao resumo na CAPES	2020	Educação para as relações étnico-raciais: um balanço da formação continuada na RMESP.
02	Revista contrapontos	2021	Diversidade cultural e relações étnico-raciais na educação.
03	Práxis Educativa	2022	Questões étnico-raciais no ambiente escolar: reflexões a partir de teses e dissertações sobre práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica.
04	Educação e realidade	2017	Apresentação da seção temática - educação e relações étnico-raciais
05	Revista Teias	2020	Representações sociais de docentes sobre relações étnico-raciais na Educação Básica na Amazônia.
06	Revista de Educação Popular	2021	Diversidade étnico-racial na escola e a formação continuada de professoras do Fundamental I para garantir a Lei 11.645/2008 em Feira de Santana-BA.
07	A Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar	2021	Formação docente e descolonização do currículo.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

As palavras: “Formação Continuada” AND “Interculturalidade”, no recorte de 10 anos, ocorrem em 27 textos, sendo 2 com relevância para a presente pesquisa, conforme consta no Quadro 5:

Quadro 5: Artigos selecionados com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “interculturalidade”

Nº	Revista	Ano de publicação	Título do artigo
01	EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação	2018	A temática indígena nas escolas: experiências de formação continuada de professores em Minas Gerais.
02	CP – Caderno de pesquisa	2016	Cotidiano escolar e práticas interculturais.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

É possível constatar, ao fazer a leitura dos artigos analisados, um número significativo de pesquisas realizadas para atender a Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes para a obrigatoriedade, na Rede de Ensino, sobre a história e Cultura Afro-Brasileira (Brasil, 2003). No entanto, poucas pesquisas envolvem a Lei Nº 11.645, de 10 março de 2008, documento que complementa a Lei anterior com a inclusão, nos currículos, das histórias e das culturas dos povos indígenas (Brasil, 2008).

Cenário do catálogo de teses e dissertações da CAPES

Nos trabalhos de teses e dissertações, o cenário difere da realidade percebida nos artigos científicos produzidos, onde, com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Transdisciplinaridade” AND “Professores de Ciências”, localizamos 18 trabalhos, sendo 6 selecionados para análise, de acordo com o disposto no Quadro 6:

Quadro 6: Teses e dissertações selecionadas com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Transdisciplinaridade” AND “Professores de Ciências”

Nº	Título do trabalho	Universidade	Programa	Ano de defesa
01	A transdisciplinaridade na formação continuada de professores de ciências da natureza e matemática de Camaragibe-PE. (Dissertação)	Universidade Federal Rural de Pernambuco	Ensino das Ciências	2020
02	(ECO)FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: uma experiência a partir de Projetos Criativos Ecoformadores. (Dissertação)	Universidade Regional de Blumenau	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	2017
03	Construtos e saberes para uma formação continuada docente à luz dos princípios da educação marista e das proposições da teoria da complexidade para uma educação integral. (Dissertação)	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	2019
04	O ORA como referencial inovador para formação continuada de professores do Ensino Fundamental I. (Dissertação)	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe	Educação Básica	2021
05	Desafios de uma formação continuada numa escola com proposta transdisciplinar: um estudo de caso. (Dissertação)	UNB – Universidade de Brasília	Programa de Pós-Graduação em Educação	2012
06	Análise de um processo formativo de licenciandos e licenciados das ciências da natureza sobre habilidades docentes e transdisciplinaridade. (Dissertação)	UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco	Ensino das Ciências	2019

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Um dado bastante expressivo foi a quantidade de trabalhos que localizamos com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Étnico-Raciais” AND “Professores de Ciências”, de modo que 39 trabalhos tinham relação com as palavras-chaves, no entanto, apenas 3 puderam contribuir com a pesquisa. Os títulos, instituições, programas e anos de defesa estão informados no Quadro 7:

Quadro 7: Teses e dissertações selecionadas com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “étnico-Raciais” AND “Professores de ciências”

Nº	Título do trabalho	Universidade	Programa	Ano de defesa
01	Atitude Transdisciplinar no Ensino Fundamental. (Dissertação)	Universidade do Oeste de Santa Catarina	Educação	2015
02	Os Processos Críticos-Colaborativos Em Educação Ambiental Na Formação Continuada De Professor@S Contextualizada Para O Semiárido Paraibano. (Tese)	Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa)	Educação	2018

Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Transdisciplinar”, de 18 trabalhos localizados, apenas 2 foram selecionados por atender aos critérios que estabelecemos na busca realizada, de acordo com o Quadro 8.

Quadro 8: Teses e dissertações selecionadas com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Transdisciplinar”

Nº	Título do trabalho	Universidade	Programa	Ano de defesa
01	Ensino de ciências e relações étnico-raciais: uma proposta de formação para professores dos anos iniciais do ensino fundamental. (Dissertação)	Educação Em Ciências e Matemática	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	2020
02	Formação continuada e diversidade étnico-racial na rede municipal de educação de contagem/mg (2012- 2016): Repercussões nas Práticas Pedagógicas de professores da Educação Básica. (Dissertação)	Educação Tecnológica	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	2019
03	A implementação da lei nº 11.645/08 no ensino fundamental. (Dissertação)	Educação	Universidade Católica Dom Bosco	2018

Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Com “Formação Continuada” AND “Povos originários”, localizamos 6 trabalhos, dos quais nenhum se insere nos critérios de inclusão necessários. Também identificamos com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Povos indígenas” um total de 38 publicações, onde nenhuma das pesquisas publicadas tem relação com a temática que estamos investigando, por trazer uma perspectiva voltada para o ensino dos povos indígenas, a Formação Continuada de professoras e professores que atuam nas comunidades indígenas ou, ainda, com aspectos pertinentes ao atendimento deste público.

Ainda com uma quantidade reduzida de trabalhos que atendem aos critérios de inclusão desta pesquisa, encontramos, com as palavras-chaves “Formação Continuada” AND “Étnico-Raciais”, 56 publicações, dentre as quais apenas 4 têm pertinência com o tema de interesse, conforme disposto no Quadro 9.

Quadro 9: Teses e dissertações selecionadas com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “étnico-Raciais”

Nº	Título do trabalho	Universidade	Programa	Ano de defesa
01	Trabalho Colaborativo e suas contribuições para a Formação Continuada de Professores de Ciências que sejam sensíveis à diversidade cultural: um estudo de caso.	Universidade Federal Da Bahia	Ensino, Filosofia e História das Ciências	2016
02	MINHA GENTE TAMBÉM TEM HISTÓRIA: Educação Intercultural em turmas dos anos iniciais de uma escola em Magé.	Colégio Pedro II	Práticas de Educação Básica	2022

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Os números também são reduzidos exponencialmente em relação aos trabalhos encontrados com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Interculturalidade” (46 trabalhos para esta busca), sendo 2 o número de artigos relacionados às buscas da nossa pesquisa, conforme disposto no Quadro 10.

Quadro 10: Teses e dissertações selecionadas com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “interculturalidade”

Nº	Título do trabalho	Universidade	Programa	Ano de defesa
01	O IFRJ, Em São Gonçalo, e a Educação das Relações Étnico-Raciais. (Dissertação)	Universidade Federal Rural do Rio De Janeiro	Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares	2018
02	Formação Docente e Relações Étnico-Raciais Nas Narrativas de Professoras do Ensino Fundamental. (Dissertação)	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Ensino	2019
03	A (Não) Presença da Inter/Multiculturalidade no processo formativo de docentes de uma escola da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. (Tese)	Universidade Católica Dom Bosco	Educação	2018
04	Análise de negociações de Identidades Sociais em discursos de Formação Continuada para a Educação das Relações Étnico-Raciais na Equipe Multidisciplinar. (Tese)	Universidade Federal do Paraná	Letras	2019

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

O número de trabalhos demonstrados nos Quadros 7, 9 e 10 possibilita perceber a lacuna existente nas pesquisas desenvolvidas sobre as questões que envolvem a história e a cultura dos povos indígenas nas escolas brasileiras de Educação Básica, bem como a falta de Formação Continuada de professores e professoras que atuam nos anos iniciais para trabalhar em sala de aula, aspectos pertinentes ao atendimento da Lei nº 11.645 de 08 de março de 2008.

Uma situação recorrente nos trabalhos encontrados com as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Étnico-Raciais” foi relacionada às questões sobre os povos indígenas que são citados em poucos trabalhos, aparecendo apenas para exemplificar o que está disposto na Lei que os inclui na Educação para as relações étnicos raciais (ERER) ou para citar alguma minoria, apenas como exemplo. Interessa saber, ainda, que nenhum trabalho foi localizado abordando a história e cultura dos povos indígenas.

Ainda nas buscas no catálogo de teses e dissertações, utilizamos as palavras-chave “Formação Continuada” AND “Étnico-Raciais” AND “Transdisciplinar e “Formação

Continuada” AND “Práticas transdisciplinares” AND “Povos originários”, a partir dos quais não localizamos nenhum trabalho desenvolvido nesta perspectiva.

Resultados

Os trabalhos que versão sobre a formação continuada de professores (as) dentro de uma perspectiva transdisciplinar evidenciam que essa abordagem transcende a mera interação entre as diferentes disciplinas, considerando que ela visa integrar conhecimentos e práticas de maneira holística, ampliando a compreensão e adotando um método de ensino mais interconectado e complexo. Sopelsa (2015) afirma em sua pesquisa que a transdisciplinaridade se concretiza em uma educação contextualizada, onde professores (as) e alunos (as) estabelecem uma nova relação diante da construção do conhecimento, valorizando as experiências e exercitando a problematização de forma colaborativa.

Mesmo com o que está disposto na Lei nº 11.645 de março de 2008, que altera Lei de nº 9.394/1996, em complemento à Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e inclui a obrigatoriedade no currículo oficial da rede de ensino temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” (BRASIL, 2008), observamos, um número escasso de pesquisas que apontam possíveis caminhos para o cumprimento da referida Lei, que versa sobre a obrigatoriedade, mas, em seus artigos, não dispõem sobre como a implementação da mesma deve ser conduzida nem na escola, nem na formação inicial e continuada dos professores e das professoras.

O Artigo 26 da Lei nº 11.645/2008 informa que se torna obrigatório o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena como parte do conteúdo programático, salientando que os conteúdos sobre a história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros devem ser ministrados em todo o currículo escolar (Brasil, 2008).

Em uma análise junto à BNCC sobre as competências gerais da Educação Básica, foi possível identificar alguns pontos importantes de fragilidade acerca do tema história e cultura indígena. A saber, a etapa de Educação Infantil não possui nenhuma descrição de abordagem do tema na etapa de Ensino Fundamental, tanto nos anos iniciais (1º ao 5º ano), quanto nos anos finais (6º ao 9º ano). O tema é citado apenas em língua portuguesa e arte. Em educação física, para os anos iniciais, dispõe de diversas atividades, jogos, brincadeiras e lutas que fazem parte da história e cultura indígenas, no entanto, nos anos finais, não existe nenhuma citação sobre a temática.

Em Ciências, ainda para o Ensino Fundamental, as unidades temáticas, objetos do conhecimento e as habilidades não versam sobre aspectos voltados à história e cultura indígenas, porém a BNCC cita na explicação da unidade temática que “cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora” (Brasil, 2017).

Em Geografia o tema é citado no 4º e 7º ano do Ensino Fundamental, mesmo constando na descrição inicial que “é imprescindível que os alunos identifiquem a presença e a sociodiversidade de culturas indígenas” e, em História, do 1º ao 5º ano não existe nenhuma proposta de trabalhar o tema dos povos indígenas, constando uma abordagem no 8º e 9º ano (Brasil, 2017). A descrição existente para o Ensino Médio não será explanada neste artigo por existir uma proposta em andamento que versa sobre o novo Ensino Médio e por não ser o público principal desta pesquisa, que busca questões envolvendo os anos iniciais da Educação Básica.

Um importante levantamento realizado nesta RSL envolveu analisar minuciosamente todas as referências utilizadas nos 34 trabalhos, sendo eles: artigos publicados em periódicos, teses e dissertações. Relacionamos os autores que foram utilizados com frequência significativa nas áreas de Formação Continuada de professores e professoras, transdisciplinaridade, povos indígenas, interculturalidade, identidade e diversidade.

Apesar do número reduzido de pesquisas envolvendo a abordagem dos aspectos supracitados, as referências utilizadas demonstram a viabilidade de articulação das áreas de contribuição, na tentativa de identificar caminhos e possibilidades entre elas. No Quadro 12, relacionamos os principais autores citados nos trabalhos.

Quadro 11: Autores citados com frequência significativa nos artigos, teses e dissertações analisados

Nº	Autores Citados	Área De Contribuição
01	Francisco Imbernón; Paulo Freire; Antonio Nóvoa; Lee Shulman; Marli André; José Carlos Libâneo; Bernadete Gatti; Francisco Imbernón; Selma Garrido Pimenta; Donaud Alan Schön; Maurice Tardif; Kenneth Zeichner; Philippe Perrenoud; Angel Pérez Gomez; Maria Marly de Oliveira.	Formação Continuada
02	Edgar Morin; Basarab Nicolescu; Antoni Zabala; Ubiratan D’ambrosio; Akiko Santos; Izabel Petraglia; Maria Candida Moares; Humberto Maturana; Américo Sommerman; Gaston Pineau; Patrick Paul.	Transdisciplinaridade
03	Gersem dos Santos Luciano; Fernanda Borsatto Cardoso; Emerson de Oliveira Guarani; Marta Maria Azevedo; Roberto Sanches Mubarak Sobrinho; Iara Tatiana Bonin; Maria Aparecida Bergamaschi; Luís Donisete Benzi Grupioni; Daniel Munduruku; Nilma Lino Gomes; Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva.	Povos Indígenas
04	Catherine Walsh; Vera Maria Candau; Reinaldo Matias Fleuri; José Marín; Celso Kraemer; Marcelo Fronza; Boaventura Sousa Santos; Neide Borges Pedrosa; Douglas Verrangia; Carmem Diego Gonçalves; Ruth Pavan; Sylvia Dantas; Tania Ogay; Carmem Lúcia Tavares Lopes Guilherme; José Licínio Backes.	Interculturalidade
05	Roberto Cardoso de Oliveira; Carlos Rodrigues Brandão; Stuart Hall; Renato Ortiz; Kathryn Woodward; Tomas Tadeu Silva	Identidade

Fonte: Elaboração da autora (2023).

Dentre os autores que identificamos nos trabalhos, foi possível perceber a relação entre a importância de professores e professoras reflexivos(as), da Formação Continuada para questões de diversidade cultural, as políticas de Formação Continuada e da necessidade de um ensino transdisciplinar. Moraes (2015, p.19) diz que “A educação é, sem dúvida, um dos caminhos possíveis para a construção de uma nova via civilizatória, um dos instrumentos capazes de regenerar valores, de promover a ética da diversidade e do compromisso com a justiça social”.

Os autores que abordam a interculturalidade nos trabalhos pesquisados orientam quando o pensamento da ciência como cultura, evidenciando a possibilidade da junção da Formação Continuada, numa perspectiva transdisciplinar sobre a história e a cultura dos povos indígenas brasileiros para alunos e alunas dos anos iniciais do ensino fundamental.

Fazendo um panorama geral dos trabalhos encontrados nesta pesquisa, elaboramos o Quadro 13 que auxilia a visualização dos quantitativos por periódicos, teses e dissertações que fizeram parte das buscas.

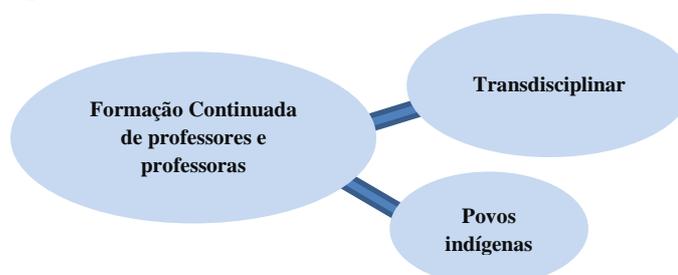
Quadro 12: Quantitativo de trabalhos localizados e selecionados

Nº	Base de dados	Quantidade de trabalhos	Trabalhos selecionados
01	Periódicos – CAPES	139	16
02	Catálogo de teses e dissertações – CAPES	221	17
03	Total de trabalhos	360	34

Fonte: Elaboração das autoras (2023).

Apesar de um número modesto de pesquisas realizadas em torno da temática que buscamos, os trabalhos foram fundamentais na identificação dos (as) autores (as) pertinentes que forneceram elementos para que pudéssemos considerar a perspectiva transdisciplinar na Formação Continuada de Professores (as), sobre a temática indígena, uma possibilidade exequível, priorizando o diálogo e a reflexão sobre as práticas desenvolvidas. Conforme sugere a figura 2.

Figura 2: Relações identificadas nos trabalhos selecionados



Fonte: Elaboração das autoras (2023).

A figura acima explana a relação que conseguimos identificar nos trabalhos que fizeram parte da nossa análise, com textos que possuem uma aproximação entre a formação continuada de professores e professoras com a transdisciplinaridade ou com as questões que envolvem a história e a cultura indígenas, de modo que não foi possível encontrar em um mesmo trabalho a abordagem das três áreas de contribuição (formação continuada de professores e professoras; transdisciplinaridade; história e cultura dos povos indígenas). No entanto, foi possível identificar a possibilidade dialógica entre os autores para que possamos propor momentos formativos transdisciplinares para o ensino da história e da cultura indígena nos anos iniciais da Educação Básica do nosso país.

Considerações finais

Com a RSL, foi possível verificar que as pesquisas realizadas demonstram a viabilidade para a construção de Políticas Públicas adequadas para atender as demandas oriundas do universo escolar, mesmo identificando algumas lacunas de produção das pesquisas realizadas junto à Educação Básica, mais especificamente relacionadas a Formação Continuada de professores (as) em uma perspectiva transdisciplinar sobre as histórias e culturas dos povos indígenas, temática necessária para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável.

Novas pesquisas podem ser desenvolvidas partindo das reflexões e nos levantamentos gerados ao longo desta RSL na expectativa da construção de caminhos para oportunizar Formações Continuada de professores (as) pautadas em suas necessidades, com autoformação e reflexão sobre suas práticas.

Referências

ALDIERIS B. A. C.; KALLINE P. A.; NADIA J. R. S. FORMAÇÃO DOCENTE E DESCOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO: Congo e Folia de Reis na Serra/ES. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, [S. l.], v. 7, n. 22, 2021. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3321>. Acesso em: 23 nov. 2024.

ALMEIDA, A. C. de; LOPES, D. A.; MIRANDA, E. O. Diversidade étnico-racial na escola e a formação continuada de professoras do fundamental I para garantir a lei 11.645/2008 em Feira de Santana-BA. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 20, n. 1, p. 14–35, 2021. DOI: 10.14393/REP-2021-54358. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/54358>. Acesso em: 14 set. 2023.

ALVES, A. C.; HADDAD, C. C. EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UM BALANÇO DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA RMESP(2003-2018). **Póiesis Pedagógica**, Catalão, v. 17, n. 1, p. 44–58, 2020. DOI: 10.5216/rppoi.v17i1.59385.

Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/59385>. Acesso em: 24 nov. 2024.

BARBOSA, J.J. **A TRANSDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA DE CAMARAGIBE-P'** 27/02/2020 181 f. Mestrado em ENSINO DAS CIÊNCIAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, Recife Biblioteca Depositária: Biblioteca UFRPE.

BONIFACIO, C. S. **O IFRJ, EM SÃO GONÇALO, E A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS'** 19/08/2018 129 f. Mestrado em EDUCAÇÃO, CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS E DEMANDAS POPULARES Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, Seropédica Biblioteca Depositária: Biblioteca Central- UFRRJ.

BRAGA, A. de C. A.; NETO, J. C. de S.; LOPES, L. A. O Centro Educacional Unificado (CEU) como lócus da formação docente em vista de uma cidade educadora. **EccoS – Revista Científica**, [S. l.], n. 61, p. e22001, 2022. DOI: 10.5585/eccos.n61.22001. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/22001>. Acesso em: 13 set. 2023.

BRASIL. **Catálogo de teses e dissertações da CAPES**. Disponível em: <[https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>](https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/) Acesso em: 06 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.540 de 02 de junho de 1943**. Considera dia 19 de abril o dia do índio. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/del5540.htm> Acesso em: 08 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008**. Dispõe sobre a inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm> Acesso em: 06 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 14.402 de 8 de julho de 2022**. Dispõe sobre a instituição do dia dos Povos Indígenas e revoga o Decreto-Lei nº 5.540, de 2 de junho de 1943. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/L14402.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.402%2C%20DE%208%20DE%20JULHO%20DE%202022&text=Institui%20o%20Dia%20dos%20Povos,do%20par%C3%A1grafo%205%C2%BA%20do%20art.> Acesso em: 08 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 30 jun. 2022.

BRASIL. **Periódicos da CAPES**. Disponível em: <<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>> Acesso em: 06 mar. 2023.

CANDAU, V. M. F. Cotidiano escolar e práticas interculturais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 46, n. 161, p. 802–820, 2016. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/3455>. Acesso em: 23 nov. 2024.

CARDOSO, M. **ANÁLISE DE NEGOCIAÇÕES DE IDENTIDADES SOCIAIS EM DISCURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**' 04/08/2019 280 f. Doutorado em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFPR

CARMONA, L. V. F. **Desafios de uma Formação Continuada numa escola com proposta transdisciplinar: Um estudo de caso**. 2012. 113f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/11057>. Acesso em: 21 set. 2023.

CARVALHO, G. P. de; SILVA, E. A. da. **DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO**. *Contrapontos*, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 196-216, 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-71142020000100196&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 set. 2023. Epub 01-Jan-2021. <https://doi.org/10.14210/contrapontos.v20n1.p196-216>.

COLMAN, D. G. **A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 11.645/08 NO ENSINO FUNDAMENTAL**' 01/02/2018 131 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, Campo Grande Biblioteca Depositária: Pe Felix Zavataro.

ENCARNACAO, S. das N. **MINHA GENTE TAMBÉM TEM HISTÓRIA: Educação Intercultural em turmas dos anos iniciais de uma escola em Magé**' 08/02/2022 136 f. Mestrado Profissional em PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA Instituição de Ensino: COLÉGIO PEDRO II, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: SILVIA BECHER

FEDEL, T. R. B.; BEHRENS, M. A. **Construtos e saberes para uma formação continuada docente à luz dos princípios da educação Marista e das proposições da teoria da complexidade para uma educação integral**. 2019. 410 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2019 Disponível em: <https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/vinculos/000093/00009396.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2020.

FLORENTINO, H. da S. **OS PROCESSOS CRÍTICOS-COLABORATIVOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSOR@S CONTEXTUALIZADA PARA O SEMIÁRIDO PARAIBANO** ' 04/07/2018 352 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA, João Pessoa Biblioteca Depositária: <https://repositorio.ufpb.br/>

ISOBE, R. M. R.; PEDROSA, N. B. A temática indígena nas escolas: experiências de formação continuada de professores em Minas Gerais. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, [S. l.], v. 5, n. 12, p. 193–206, 2018. DOI: 10.26568/2359-2087.2018.3826. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/3826>. Acesso em: 14 set. 2023.

IVENICKI Ana. A Educação permanente e a formação continuada docente: questões urgentes para um mundo pós-pandêmico. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas**. 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399575252001>. Acesso em 23 nov. 2024.

MEINERZ, C. B.; PEREIRA, J. S. Apresentação da Seção Temática – Educação e Relações Étnico-Raciais. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 42, n. 1, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/70331>. Acesso em: 23 nov. 2024.

MIRANDA, C. F. *et al.* A formação continuada dos professores da educação básica no contexto de um projeto político-pedagógico de matriz transdisciplinar. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 18, n. 59, p. 1465-1493, 2018. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2018000401465&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 set. 2023.

MORAES, M. C. **Transdisciplinaridade, criatividade e educação**: Fundamentos ontológicos e epistemológicos. Colaboração de Juan Miguel Batalloso Navas. Campinas, SP: Papirus, 2015.

MORAIS, MJ. S.; & PINHO, MJ. Formação continuada de professores do ensino fundamental: um desafio criativo na contemporaneidade. **Revista Eletrônica de Pesquisa e Ensino (REID)**, 16 jul. 2016, páginas 31-50. Disponível em <https://doi.org/10.17561/reid.v0i16.2908>. Acesso em: 11 set. 2023.

NOGARA, G. **O ORA como referencial inovador para formação continuada de professores do Ensino Fundamental I** ' 24/11/2021 119 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO BÁSICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE, Caçador Biblioteca Depositária: UNIARP.

PEREIRA, E. B. F. **Formação docente e relações étnico-raciais nas narrativas de professoras do ensino fundamental** ' 19/03/2019 151 f. Mestrado em ENSINO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, Vitória da Conquista Biblioteca Depositária: undefined.

POLEZ, F. T. da S. **ENSINO DE CIÊNCIAS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL VITÓRIA** ' 17/12/2020 114 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, Vila

Velha Biblioteca Depositária: Biblioteca do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância -Cefor/Ifes.

PRODANOV, C. C.; FREITAS E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PUKALL, J. P. **(Eco)Formação de Professores na Educação Básica: Uma experiência a partir de Projetos Criativos Ecoformadores**. 2017. 160f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2017. Disponível em: https://bu.furb.br/docs/DS/2017/362602_1_1.pdf. Acesso em: 21 set. 2023.

SALGUEIRO, B. A. **ANÁLISE DE UM PROCESSO FORMATIVO DE LICENCIANDOS E LICENCIADOS DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA SOBRE HABILIDADES DOCENTES E TRANSDISCIPLINARIDADE** ' 01/07/2019 199 f. Mestrado em ENSINO DAS CIÊNCIAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, Recife Biblioteca Depositária: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede/handle/tede2/8339>.

SANTOS, A. R. de J.; ARAÚJO, J. F. de; CHINGULO, M. G. C.; TIROLI, L. G.; MAZZAFERA, B. L. Questões étnico-raciais no ambiente escolar: reflexões a partir de teses e dissertações sobre práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica. **Práxis Educativa**, [S. l.], v. 17, p. 1–16, 2022. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.17.18338.006. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/18338>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SANTOS, R. A.; NEVES, J. d`D. de V.; PEREIRA, M. da S. Representações sociais de docentes sobre relações étnico-raciais na Educação Básica na Amazônia. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 62, p. 217–236, 2020. DOI: 10.12957/teias.2020.49725. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/49725>. Acesso em: 23 nov. 2024.

SERPA, A. O.; GRANDO, B. S. INDÍGENA NA CIDADE? CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NA ESCOLA. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 623–654, 2019. DOI: 10.12957/riae.2018.38702. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/38702>. Acesso em: 23 nov. 2024.

SILVA, J. A. da. **TRABALHO COLABORATIVO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS QUE SEJAM SENSÍVEIS À DIVERSIDADE CULTURAL: UM ESTUDO DE CASO**' 19/12/2016 206 f. Mestrado em ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, Salvador Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA REITOR MACEDO COSTA.

SILVA, M. I. A **(Não) Presença da Inter/Multiculturalidade no processo formativo de docentes de uma escola da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul**. 2018. 225f.

Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande – MS, 2018. Disponível em: <https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/1022571-maria-ivone.pdf>. Acesso em: 29 set. 2023.

SOPELSA, O.; EIDHT, P. Reconstrução dos saberes docentes no Ensino Fundamental: Abordagem transdisciplinar. **Revista de Estudos e Investigação em Psicologia e Educação**, Corunha, n. 06, pág. 037–041, 2015. DOI: 10.17979/reipe.2015.0.06.140. Disponível em: <https://revistas.udc.es/index.php/reipe/article/view/reipe.2015.0.06.140>. Acesso em: 24 nov. 2024.

TRINDADE, S. P. **Atitude Transdisciplinar no Ensino Fundamental**. 2015b. 148f. Dissertação (Mestrado em Educação da Área de Ciências Humanas e Sociais) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de Joaçaba, 2015b. Disponível em: [file:///C:/Users/ufrr/Downloads/Sueli%20Perazzoli%20Trindade%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/ufrr/Downloads/Sueli%20Perazzoli%20Trindade%20(2).pdf). Acesso em: 27 set. 2023.

TRINDADE, S. P. Atitude transdisciplinar nos procesos do ensino e da aprendizagem no ensino fundamental. **La Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**. *Corunã, Espanã. Vol. Extr., núm. 06, páginas 076-080*, 2015a. Disponível em: <https://revistas.udc.es/index.php/reipe/article/view/reipe.2015.0.06.201>. Acesso em: 11 set. 2023.

Submissão: 20/09/2024. **Aprovação:** 27/11/2024. **Publicação:** 18/12/2024.